



DIREITO PENAL

Introdução Completa

Material de Estudo Ilustrado



William

UniGoiás - 3º Período

Elaborado por Gustavinho 🤖



O que é Direito Penal

Definição

O **Direito Penal** é o ramo do direito público que **define os crimes e estabelece as penas**.

Objetivo Principal

Proteger os **bens jurídicos** mais importantes da sociedade:

- 1 **Vida** - o bem mais valioso
- 2 **Liberdade** - ir e vir, expressão
- 3 **Patrimônio** - bens materiais
- 4 **Dignidade** - honra, imagem

Por que estudar Direito Penal?

O Direito Penal representa o **poder máximo do Estado** sobre o cidadão - a possibilidade de privar alguém de sua liberdade. Por isso, é cercado de garantias e princípios protetivos.



Princípios Fundamentais



Princípio da Legalidade

📌 **Art. 1º do CP e Art. 5º, XXXIX da CF**

"Não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal."

Em latim: *Nullum crimen, nulla poena sine lege*

Subprincípio	Significado	Consequência
Lege scripta	Lei escrita	Costumes não criam crimes
Lege stricta	Lei estrita	Proibida analogia in malam partem
Lege certa	Lei certa	Tipos penais devem ser claros
Lege praevia	Lei prévia	Lei deve existir antes do fato



Macete para decorar

SECP: Scripta, Stricta, Certa, Praevia



Outros Princípios



Princípio da Anterioridade

A lei penal só pode ser aplicada a fatos ocorridos **após** sua vigência.

⚠ Exceção importante

A lei **retroage para beneficiar o réu!**



Princípio da Intervenção Mínima

O Direito Penal só deve atuar quando **outros ramos do direito forem insuficientes**.

Ultima ratio (último recurso)



Princípio da Culpabilidade

Não há crime sem **culpa** ou **dolo**. Ninguém pode ser punido por *caso fortuito* ou *força maior*.



Pilares do Garantismo Penal

GARANTISMO PENAL

Legalidade

Anterioridade

Interv. Mínima

Culpabilidade



Fontes do Direito Penal



Fonte Material

O **Estado** (União) tem competência **exclusiva** para legislar sobre Direito Penal.



Art. 22, I da CF



Fontes Formais



Imediata

LEI

Única fonte capaz de criar crimes e penas



Mediadas

- Costumes (só interpretação)
- Princípios gerais do direito
- Doutrina e jurisprudência

⚠ ATENÇÃO - Analogia

A **analogia** no Direito Penal só é permitida quando **beneficia o réu**.



Analogia in bonam partem = permitida



Analogia in malam partem = proibida



Regra Geral

Tempus regit actum

Aplica-se a lei vigente ao tempo do fato



Exceção: Retroatividade Benéfica

📌 **Art. 5º, XL da CF e Art. 2º do CP**

A lei posterior que beneficia o réu retroage, mesmo com sentença transitada em julgado.

Situação	Definição	Efeito
Abolitio criminis	Lei descriminaliza	✅ Extingue punibilidade
Novatio legis in melius	Lei nova favorável	✅ Retroage
Novatio legis in pejus	Lei nova severa	❌ NÃO retroage
Novatio legis incriminadora	Lei nova cria crime	❌ NÃO retroage



Tempo do Crime - Teoria da Atividade

Art. 4º do CP: Considera-se praticado o crime no momento da **ação ou omissão**, ainda que outro seja o momento do resultado.



Lei Penal no Espaço



Territorialidade Temperada

📌 Art. 5º do CP

Aplica-se a lei brasileira aos crimes cometidos no território nacional.



O que é Território Nacional?



Espaço terrestre



Mar territorial (12 milhas)



Espaço aéreo correspondente



Embarcações/aeronaves públicas (onde estiverem)



Embarcações/aeronaves privadas (alto-mar)



Lugar do Crime - Teoria da Ubiquidade

📌 Art. 6º do CP

*Considera-se praticado o crime onde ocorreu a **ação/omissão** OU onde se **produziu o resultado**.*



Macete: LUTA

Lugar = Ubiquidade | Tempo = Atividade



Conceito Analítico (Teoria Tripartite)



Teorias da Conduta

Teoria	Autor	Característica
Causalista	Von Liszt	Movimento corporal voluntário
Finalista ★	Welzel	Conduta dirigida a um fim
Social	-	Comportamento socialmente relevante



Brasil adota a Teoria Finalista



DOLO (Art. 18, I do CP)

Vontade **consciente** de realizar o tipo penal.

 **Elemento Cognitivo**

CONSCIÊNCIA - Saber o que faz

 **Elemento Volitivo**

VONTADE - Querer fazer

Espécie de Dolo	Definição	Exemplo
Direto	Quer o resultado	Atirar para matar
Eventual	Aceita o risco	Racha em via pública
Alternativo	Quer um ou outro	Matar ou ferir

CULPA (Art. 18, II do CP)

Não quer o resultado, mas o causa por:

N **Negligência** - falta de cuidado (omissão)

I **Imprudência** - ação descuidada

I **Imperícia** - falta de habilidade técnica



Dolo Eventual vs Culpa Consciente

DOLO EVENTUAL

- ✓ Prevê o resultado
- ✓ Não se importa

"DANE-SE"

Ex: Motorista bêbado que atropela - sabia do risco e não se importou

CULPA CONSCIENTE

- ✓ Prevê o resultado
- ✓ Acredita que vai evitar

"EU CONSIGO"

Ex: Motorista experiente passa no sinal achando que dá tempo

Como diferenciar na prova?

Dolo eventual: O agente pensa "e daí se acontecer?"

Culpa consciente: O agente pensa "comigo não vai acontecer"

Importância prática

Dolo eventual = crime **doloso** (pena maior)

Culpa consciente = crime **culposo** (pena menor)



Illicitude e Excludentes

O que é Illicitude?

Contrariedade entre a conduta e o ordenamento jurídico. **Se o fato é típico, presume-se ilícito**, salvo excludente.

Art. 23 do CP - Excludentes de Illicitude

Estado de Necessidade

Salvar de perigo atual direito próprio ou alheio
Ex: Furtar carro para levar alguém ao hospital

Legítima Defesa

Reação moderada contra agressão injusta
Ex: Repelir assaltante com força proporcional

Estrito Cumprimento

Agente público no exercício da função
Ex: Policial que prende em flagrante

Exercício Regular

Exercício de direito reconhecido
Ex: Lutador de boxe que lesiona adversário



Legítima Defesa em Detalhes

Art. 25 do CP



Os 5 Requisitos

- 1 Agressão **INJUSTA**
- 2 Agressão **ATUAL** ou **IMINENTE**
- 3 Uso **MODERADO** dos meios necessários
- 4 Defesa de direito **PRÓPRIO** ou de **TERCEIRO**
- 5 **CONHECIMENTO** da situação justificante



Figuras Especiais

Figura	Definição
Legítima defesa putativa	Imagina agressão que não existe (erro)
Legítima defesa sucessiva	Reação contra o excesso do agressor inicial
Com aberratio ictus	Ao se defender, atinge terceiro por erro

⚠ Cuidado!

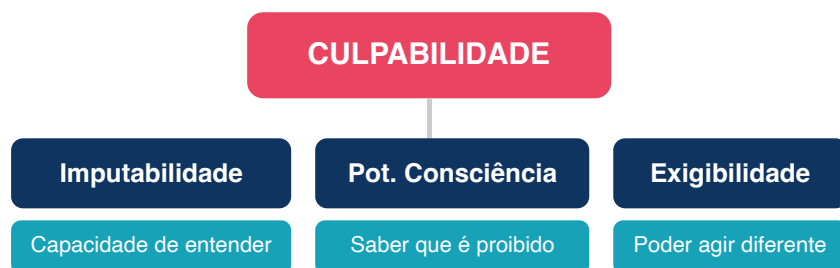
Ataque de animal não gera legítima defesa, mas sim **estado de necessidade**! A agressão deve ser humana.



Definição

Juízo de **reprovação** que recai sobre o autor do fato típico e ilícito.

Elementos da Culpabilidade



Inimputáveis

 **Menores de 18 anos** (Art. 27 CP)

 **Doentes mentais** sem discernimento (Art. 26 CP)

Excludentes de Culpabilidade

- 1 Inimputabilidade
- 2 Erro de proibição inevitável
- 3 Coação moral irresistível
- 4 Obediência hierárquica



Erro de Tipo vs Erro de Proibição

ERRO DE TIPO (Art. 20)

"Não sei **O QUE** faço"

Erro sobre **elemento constitutivo** do tipo.

Ex: Caçador atira pensando ser animal, mas é pessoa.

Inevitável	Exclui dolo e culpa
Evitável	Exclui dolo, permite culpa

ERRO DE PROIBIÇÃO (Art. 21)

"Não sei que é **PROIBIDO**"

Erro sobre a **ilicitude** do fato.

Ex: Estrangeiro usa drogas achando que é permitido.

Inevitável	Isenta de pena
Evitável	Reduz pena 1/6 a 1/3

Macete infalível

ERRO DE TIPO = Erro no **FATO** → Afeta a **TIPICIDADE**

ERRO DE PROIBIÇÃO = Erro no **DIREITO** → Afeta a **CULPABILIDADE**



Teoria da Equivalência dos Antecedentes

Art. 13 do CP

Causa é toda ação ou omissão **sem a qual** o resultado não teria ocorrido.

Também chamada: *conditio sine qua non*

Método da Eliminação Hipotética

Se eliminar mentalmente a conduta e o resultado **desaparecer**, então ela é **causa**.

Concausas

Tipo	Efeito
Absolutamente independentes	Rompem o nexo causal
Relativamente independentes	Podem ou não romper
→ <i>Supervenientes que por si só causam</i>	Excluem a imputação

Exemplo Clássico

A atira em B, que é levado ao hospital e morre no **incêndio**.

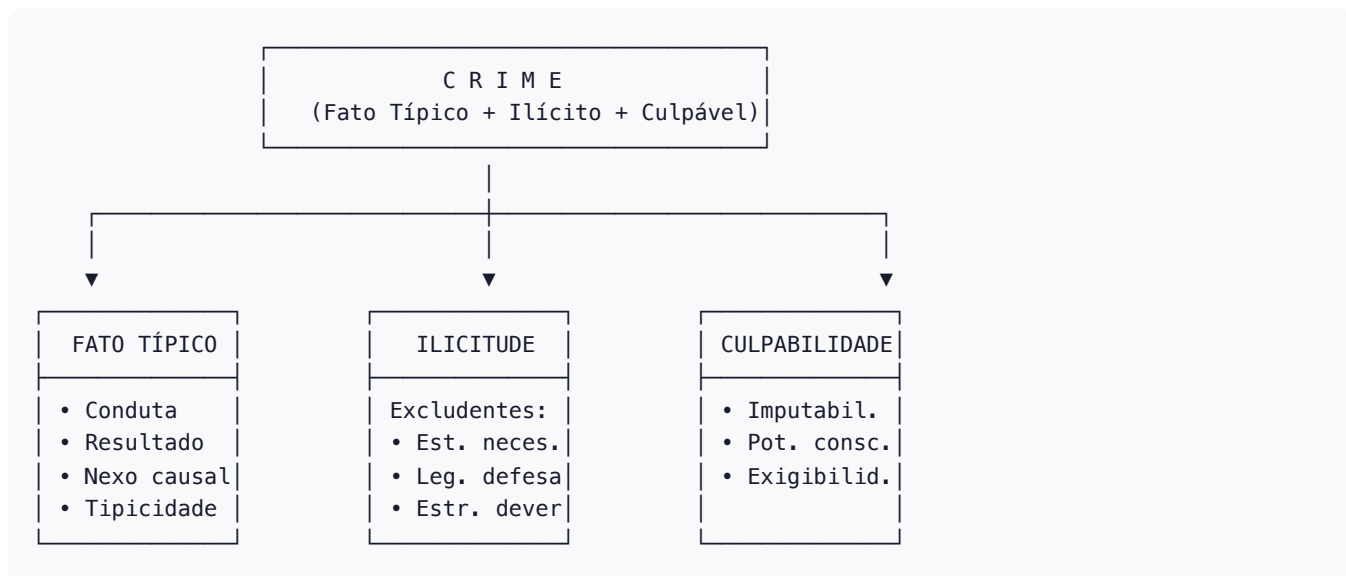
Resultado: A responde apenas por tentativa de homicídio.



Estrutura do Crime



Mapa Mental - Teoria Tripartite



✓ Checklist de Estudo

- ✓ Princípios (LEGALIDADE!)
- ✓ Lei no tempo (retroage benefício)
- ✓ Lei no espaço (LUTA)
- ✓ Teoria tripartite
- ✓ Dolo vs Culpa
- ✓ Excludentes (4 hipóteses)
- ✓ Erro tipo vs proibição



Bons estudos, William!

Material elaborado por Gustavinho 🤖

UniGoiás - Direito - 3º Período